



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

ATA DA TERCEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO 5º ANO DA 5ª. LEGISLATURA

APROVADO
UNICA DISCUSSÃO
S.S. 141 04 11981

Realizada no dia 19 de Fevereiro de 1981

PRESIDENTE

PRESIDÊNCIA: Sr. APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS

SECRETARIA : Sr. CARLOS GOMES

Sr. BENEDICTO LOPES DE CAMPOS

Às dezoito horas, em primeira chamada, verificando-se o comparecimento dos senhores Vereadores Aparecido Corrêa de Campos, Assis Crema, Benedicto Lopes de Campos, Carlos Gomes, Hugo Pereira da Silva, João Henrique de Macedo Mendes, Luiz Spigarollo, Mário Della Torre, Nelson Manzanares e da senhora Ruth de Carvalho Dártora. Ausente o senhor Dêrcio Pasin.

Havendo número regimental, assume a Presidência o Vereador Aparecido Corrêa de Campos, Presidente em Exercício invocando a proteção de Nosso Senhor Jesus Cristo sobre os trabalhos, declara aberta a presente Sessão.

O SENHOR PRESIDENTE: "Fomos informados que o Vereador Dêrcio Pasin encontra-se em viagem fora do Município e em endereço ignorado. Portanto, que fique constado em Ata que o Vereador não foi notificado por não ter deixado o endereço para receber a convocação. Passaremos para o Expediente da Sessão."

EXPEDIENTE DA MESA

O SENHOR PRESIDENTE: "Ofício nº 59/81, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário." O senhor Primeiro Secretário procede à leitura do Ofício nº 59/81, da Mensagem nº 1300, do Projeto de Lei nº 1500/81, da Mensagem nº 1301 e do Projeto de Lei nº 1501/81. O SENHOR PRESIDENTE: "Às Comissões de Justiça e Redação, Finanças e Orçamento para emissão de pareceres. Ofício nº /



Câmara Municipal de Caieiras

0939

ESTADO DE SÃO PAULO

80/81, do senhor Prefeito Municipal, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário." O senhor Primeiro Secretário procede à leitura/ do Ofício nº 80/81 e da Mensagem Modificativa nº 1299-A. O SENHOR PRESIDENTE: " Às Comissões de Justiça e Redação, Finanças e Orçamen to para emissão de pareceres sobre a Emenda. Requerimento nº 07/81 que será lido pelo senhor Primeiro Secretário." O SENHOR PRIMEIRO/ SECRETÁRIO: " Senhor Presidente: Requeiro a Vossa Excelência, na forma regimental, ouvido o douto Plenário, sejam os Projetos de Lei nº 1500 e 1501/81 votados em regime de Urgência Especial, devendo entrar na Ordem do Dia desta Sessão, em Única Discussão. Sala das Sessões, em 19 de Fevereiro de 1981. (aa) Mário Della Torre e demais Vereadores." O SENHOR PRESIDENTE: " Não havendo mais matéria para o Expediente, passaremos para a Ordem do Dia da Sessão."

ORDEM DO DIA

O SENHOR CARLOS GOMES:(Questão de Ordem):" Solicito a Vossa Excelência, senhor Presidente, a suspensão da Sessão por cinco minutos para que as Comissões possam exarar o seu parecer." O SENHOR PRESIDENTE: " O pedido de Vossa Excelência é regimental. Portanto, nós vamos suspender a Sessão por cinco minutos." Decorrido o tempo estabelecido, é reaberta a Sessão. O SENHOR PRESIDENTE: " Solicito ao senhor Primeiro Secretário que faça a verificação de presença dos senhores Vereadores. Parecer da Comissão de Justiça e Redação sobre a Mensagem Modificativa nº 1299-A. Voto do Vereador Carlos Gomes: Favorável. Voto do Vereador Benedicto Lopes de Campos: Favorável. Voto da Vereadora Ruth de Carvalho Dártora : Favorável. Em discussão o parecer da Comissão de Justiça e Redação. Não havendo quem queira discutir, está encerrada a discussão. Em votação. Os senhores Vereadores que concordarem com o parecer , permaneçam sentados. Aprovado. Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento. Voto do Vereador Benedicto Lopes de Campos: Favorável . Voto do Vereador Carlos Gomes: Favorável. Voto do Vereador Mário Della Torre: Favorável. Em discussão o parecer da Comissão de Finanças e Orçamento. Não havendo quem queira discutir, está encerrada a discussão. Em votação. Os senhores Vereadores que concordarem



Câmara Municipal de Caieiras

0940

ESTADO DE SÃO PAULO

com o parecer da Comissão de Finanças e Orçamento, permaneçam sen-
tados. Aprovado, com o voto contrário do Vereador João Henrique
de Macedo Mendes. Em discussão o Projeto de Lei nº 1501/81. Não
havendo quem queira discutir, está encerrada a discussão. Em vota
ção. Os senhores Vereadores...". O SENHOR JOÃO HENRIQUE DE MACEDO
MENDES:" No projeto dos vencimentos eu voto a favor, mas nesse /
não. Deveria entrar o projeto dos vencimentos, não esse projeto .
Foi invertida a ordem." O SENHOR PRESIDENTE:" Entrou um regime de
urgência... ." O SENHOR JOÃO HENRIQUE DE MACEDO MENDES:" A Sessão
de hoje era para apreciar o projeto dos vencimentos, não para o
empréstimo. Podem olhar o edital." O SENHOR PRESIDENTE:" O Proje-
to nº 1491 ? Então vamos colocar. Em discussão o Parecer da Comis
são de Justiça e Redação sobre a Emenda. Ninguém para discutir, em
votação. Os senhores Vereadores que concordarem com a Emenda Modi
ficativa, permaneçam como se encontram. Aprovada. Parecer da Co -
missão de Finanças e Orçamento. Voto do Vereador Mário Della Tor-
re: Favorável. Voto do Vereador Carlos Gomes: Favorável. Voto do
Vereador Benedicto Lopes de Campos: Favorável. Em discussão. Nin-
guém para discutir, em votação o parecer da Comissão de Finanças/
e Orçamento. Os senhores Vereadores que concordarem com a Emenda,
permaneçam como se encontram. Aprovada. Em discussão o Projeto de
Lei nº 1491/81, com as emendas. Para discutir, o Vereador João /
Henrique de Macedo Mendes." O SENHOR JOÃO HENRIQUE DE MACEDO MEN-
DES:" Senhor Presidente, caros colegas. Peço excusas pelo meu es-
tado de nervosismo porque o senhor Presidente, arbitrariamente, in
verteu a ordem, querendo aprovar o projeto de empréstimo, inver
teu, querendo me'enrolar'. Vossa Excelência fique sabendo que /
quando estava para vir para Caieiras, eu já era Vereador, senhor/
Presidente. Não quero que me enrolem, já discuti com os meus Pa-
res por ter minha opinião formada. Não aceito de Vossa Excelência
esse tipo de procedimento. Senhor Presidente, caros colegas. Mu-
dei parcialmente de opinião com respeito ao Projeto de Lei nº ../
1498, que trata do aumento dos servidores municipais. Ouvi vários
funcionários e são quase todos de opinião de ser aprovado esse in
rizório aumento de trinta e cinco por cento, com a condição de
que o próximo aumento venha com melhorias, compensando essas in -



Câmara Municipal de Caieiras

0941

ESTADO DE SÃO PAULO

justiças que o Projeto de Lei nº 1498 contém. Nesse sentido, faço um apelo aos Vereadores que apoiam o senhor Prefeito, em especial aos Vereadores Líder e Vice-Líder, respectivamente, o Vereador Mário Della Torre e Aparecido Corrêa de Campos, este atualmente na Presidência da Casa, no sentido de fazerem um pronunciamento a respeito do futuro aumento. Vou falar francamente, não confio muito no atual Prefeito, vamos ver se essa promessa ele cumpre, ou seja dar um outro aumento, no máximo no mês de junho, até faço uma sugestão ao senhor Prefeito que no próximo aumento seja feito um escalonamento com índices maiores para os que ganham menos e menos para os que ganham mais, pois assim ele estaria fazendo justiça aos barnabês municipais. Eu queria que o senhor Líder da Banca do P.D.S. fizesse um pronunciamento a respeito, porque senão, não dou meu voto favorável. Caso o mesmo não vá à tribuna e diga quanto o Prefeito vai dar de aumento no mês de maio, não tem o meu voto favorável. Eu assumi toda a responsabilidade dizendo que os senhores Líderes do P.D.S. nesta Casa se pronunciarem e cumprirem a sua promessa, terão o meu voto favorável; caso contrário, não." O SENHOR PRESIDENTE:" Eu solicito ao senhor Primeiro Secretário que assuma a Presidência para que este Vereador possa discutir o projeto." O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO:" Com a palavra para discutir o projeto, o nobre Vereador Aparecido Corrêa de Campos." O SENHOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS:" Senhor Presidente, nobres colegas. Ouvi atentamente o discurso do nobre Vereador João Henrique de Macedo Mendes, Vereador que tem por parte da minha pessoa todo o respeito; Vereador que ainda hoje, viajando para Guarulhos em companhia do meu colega Mário Della Torre e Nelson Urtado, eu dizia que, sem menosprezar o trabalho dos demais Vereadores, mas que o Vereador que eu tenho respeito profundo é o nobre colega João Henrique de Macedo Mendes, e não se trata de elogio. E eu dizia ao nobre Vereador Mário Della Torre, que pode testemunhar, que no dia em que eu não for mais político e o nobre Vereador for candidato, certamente teria o meu voto, porque é um colega que eu admiro. E não são estas minhas palavras, nobre Vereador, no sentido de bajular Vossa Excelência, porque Vossa Excelência conhece muito bem a minha personalidade, mas são palavras que



Câmara Municipal de Caieiras

0942

ESTADO DE SÃO PAULO

sairam do fundo do meu coração. Tanto é verdade, nobre Vereador, que é voz corrente em nosso Município que Vossa Excelência pode/ se considerar reeleito pelo trabalho que Vossa Excelência vem fazendo em prôl da comunidade, e por que não dizer, nobre Vereador, em prôl dos funcionários públicos municipais. E Vossa Excelência / está demonstrando na noite de hoje que é um defensor dos funcionários municipais porque Vossa Excelência ficou no Plenário para dar o seu voto favorável ou não. Não fez como os demais Vereadores que não tiveram coragem de votar contra um projeto que vem em benefício do povo, achando melhor se retirarem do Plenário. Ora, até mesmo a Vereadora Ruth de Carvalho Dártora, que sendo uma senhora, de pois de criar tantos filhos, não fez o papel que fez o Vereador Assis Crema, nunca ela fez um papel como fez o nobre Vereador Nelson Manzanares, não fez o papel que fez o nobre Vereador Luiz Spigarollo, que no Plenário, quando assistia as Sessões desta Casa, muitas vezes se dirigia até nós e nos criticava, dizendo que no dia em que assomasse esta tribuna nós iríamos ver o que ele iria fazer. Esse Vereador teve a oportunidade. Por que não subiu a esta tribuna/ e não deu o seu ponto de vista ? Por quê? Porque não tem coragem e se diz defensor do povo. Por que não subiu a esta tribuna para dar o seu ponto de vista ? Porque ao assumir a vaga deixada pelo Vereador Nêvio, que está em licença, não demonstrou que pode ser um Vereador que poderá futuramente se reeleger e ser um defensor do povo, mas fiquei decepcionado. É mais um teleguiado. E Vossa Excelência, nobre Vereador João Henrique de Macedo Mendes, não demonstrou isso. E não é com isso que Vossa Excelência poderá votar a favor, não é porisso não, porque eu o conheço muito bem. Mas Vossa Excelência aguentou aqui. Eu não me retiro porque se retirar é papel / de covarde e nós fomos eleitos para aguentar aqui, vote a favor ou vote contra, mas é para aguentar aqui. Nobre Vereador, com relação ao projeto de aumento dos funcionários municipais, eu tenho que dizer a Vossa Excelência, como um dos Vereadores que acompanha o senhor Prefeito e tenho por obrigação de saber o que se passa, uma vez que nós, eu e o Vereador Mário estamos mais ligados." O SENHOR JOÃO HENRIQUE DE MACEDO MENDES:(Aparte):" Nobre colega Aparecido, eu não concordo com Vossa Excelência num ponto. Essa emenda que



Câmara Municipal de Caieiras

0943

ESTADO DE SÃO PAULO

veio hoje poderia ter sido enviada antes para termos tempo para estudar a mesma. Eu concordei com ela porque sei que vai beneficiar/funcionários que estão trabalhando, mas não é justo que se faça isso porque eu mesmo fui pego de surpresa e fui procurar uma cópia, pois a mesma não estava comigo e nem mesmo sabia com estava feita. Pense bem, nobre colega, nós não estamos aqui para votar no escuro, precisamos estudar caso por caso. Então, eu acho que tenho razão. Apenas acho que está errado o fato de vir na última hora essas emendas, não havendo necessidade de se fazer isso. Eu acho que houve tempo para ser mandada a emenda uma semana antes, para que / os Vereadores recebam cópia e estudem-na. Então, essa emenda veio às seis horas e eu nem sei como ela está redigida. Mas apenas para não prejudicar os demais funcionários é que concordei com Vossa Excelência." O SENHOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS: "Nobre Vereador, eu agradeço o aparte de Vossa Excelência e prossigo no meu ponto / de vista. Com relação ao aumento, nobre Vereador, também concordo com Vossa Excelência que é um aumento irrisório e eu também, nobre Vereador, é preciso que se deixe gravado nesta tribuna, que ninguém mais do que eu, nobre Vereador, se fosse advogar em causa própria, também necessitaria de um aumento e esse aumento realmente é pouco para mim também. Dias atrás, eu estive em serviço da municipalidade em Campinas, em companhia de um assessor jurídico nosso e de um amigo voluntário que está prestando relevantes serviços para a municipalidade, o senhor Molina, e em companhia de mais um funcionário da Prefeitura. Nós fomos visitar a Prefeitura de Indaiatuba, no sentido de trazer para Caieiras a fórmula de como se criar/ a Guarda Municipal, que no meu entender é de uma necessidade premente. Entretanto, já se passava do meio-dia e os colegas convidaram para almoçar e eu tive que arrumar uma desculpa, nobre Vereador, dizendo que precisava regressar para Caieiras urgente, porque estava apenas com cinquenta cruzeiros no bolso, eu iria passar vergonha se fosse com eles para o restaurante. Então, ninguém mais do que eu, nobre Vereador, sou um defensor, como Vossa Excelência, do povo e dos funcionários. Mas o que nós vamos fazer se o senhor Prefeito, no momento, ele tem em mãos trinta e cinco por cento. Como disse, já tive oportunidade de dizer, fazer demagogia é muito fácil.



Câmara Municipal de Caieiras

0944

ESTADO DE SÃO PAULO

cil, nobre Vereador. Seria muito fácil para mim ficar bem com o povo, com os funcionários e jogar nas costas do senhor Prefeito, dizendo que ele não quiz dar o aumento. Mas estaria pesando na minha consciência porque eu não estaria agindo corretamente. É, mas existe um orçamento bom e que pode dar. Mas isso é uma previsão, isso não quer dizer que esse orçamento já entrou. É um orçamento que vai entrar no decorrer do ano e não quer dizer que já em janeiro / ou fevereiro já entrou toda essa previsão. Mas, nobre Vereador, eu dou a minha palavra desta tribuna, ninguém mais do que eu, voluntário, para que no mais tardar até o mês de maio se dê mais um reajuste como se deve para o funcionalismo municipal. É a minha palavra que eu deixo empenhada, nobre Vereador. E com relação a essas / modificações de cargos, não se trata de modificações. Esses funcionários já estão exercendo o cargo, apenas nós vamos fixar. Seria a mesma coisa, nobre Vereador, Vossa Excelência que foi funcionário / do Estado por muito tempo, ocupasse um cargo de Encarregado. Entretanto, Vossa Excelência, passasse a ocupar um cargo na Chefia. Seria justo, nobre Vereador, que Vossa Excelência, ocupando um cargo de chefe, ganhasse como encarregado ? Vossa Excelência não iria / gostar. Então, diante disso, o senhor Prefeito está apenas corrigindo." O SENHOR JOÃO HENRIQUE DE MACEDO MENDES:(Aparte):" Nobre colega Aparecido. Vossa Excelência deve convir comigo no seguinte: eu sou contra devido ao afogadilho, que já é o segundo projeto que entra nesta Casa este ano. Então, haveria tempo para fazer essas / modificações, se já exerciam os cargos, nada mais do que justo de ser enviada junto com o projeto. Por que foi esquecido, então ? Então, eu tenho razão. Acho que o nobre colega Carlos Gomes nem recebeu sua cópia da emenda até agora, pois chegou em cima da hora. Então, veja que não tem condição de se dar um parecer. Apenas vou / concordar porque Vossa Excelência está dizendo que já estão no cargo e para não prejudicar os demais funcionários, vamos concordar . Mas que não venha mais em cima da hora." O SENHOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS:" Nobre Vereador, vemos aqui nesta emenda um funcionário exemplar que já está ocupando o cargo de Tesoureiro da Prefeitura, que é o senhor Antonio Mauro da Silva. Vossa Excelência pode testemunhar que após a saída do nosso colega e amigo João Fackri e com



Câmara Municipal de Caieiras

0945

ESTADO DE SÃO PAULO

a aposentadoria também do senhor Ortézio Crema, quem passou a responder pela Tesouraria foi o senhor Antonio Mauro da Silva. Por - tanto, é justo que se dê a ele aquilo que ele já está fazendo. Não é mais um cargo que se está criando para se colocar junto com ele ele já está lá, nobre Vereador, já está respondendo pela Tesoura- ria. Vossa Excelência poderia dizer que está sendo resolvido um problema de uma pessoa que é meu amigo. Veremos aqui: Maria Angé- lica Antonia Molinari, Secretária do Prefeito. Ela já está exer - cendo, nobre Vereador, a função de Secretária, portanto é justo que se coloque no papel também aquilo que ela está fazendo. E ve- ja bem, nobre Vereador, é a filha do Presidente do seu partido, di- go, sobrinha do Presidente do seu partido. Então, no meu entender o senhor Prefeito está apenas dando a Cezar o que é de Cezar. Ve- mos aqui outro funcionário do Almoxarifado, Ismael de Oliveira, / que após a aposentadoria do senhor Edio Barsoti, esse moço passou a ocupar o cargo de Almoxarife. Portanto, é justo que se ele já está respondendo por esse cargo, que se dê a ele também no papel aquilo que ele está fazendo. Então, nobre Vereador, eu acho que essa emenda veio em boa hora e respeito o ponto de vista de Vossa Excelência. Se Vossa Excelência quiser votar com ressalvas, tudo bem, mas já fico agradecido pela compreensão de Vossa Excelência/ vindo a esta Sessão para votar favorável ou contrário ao projeto/ de lei que vem em benefício do funcionalismo municipal. Era o que eu tinha a dizer." Reassume a Presidência o Vereador Aparecido / Corrêa de Campos. O SENHOR PRESIDENTE: " Para discutir, o Vereador Carlos Gomes." O SENHOR CARLOS GOMES: " Senhor Presidente, nobres senhores Vereadores. Na verdade, o que se vota hoje é o que já se espera desde o primeiro dia do ano, ou mais do que isso, o que já se espera desde o fim do ano passado, porque a desvalorização da moeda, vítima de um processo inflacionário gritante e espúrio vem a cada dia que passa delapidando o erário público, corroendo o or- çamento familiar e levando ao caos toda a estrutura familiar, o que, em última análise, a estrutura econômica e social do País. / Porque sendo a família a célula-mãter da nação e estando ela doen- te e empobrecida, estará doente e empobrecida toda a sociedade. E hoje o que nós vemos diariamente, a cada dia que passa, a cada se



Câmara Municipal de Caieiras

0946

ESTADO DE SÃO PAULO

gundo, é mais e mais a onda de violência e de assaltos, que infelizmente toma conta deste País, que a cada dia que passa se torna mais incontrollável. Ainda neste dia passado tivemos assalto a estabelecimentos comerciais da Vila Rosina. Por que assaltam e o que leva o homem a assaltar? É exatamente a condição social e econômica do indivíduo. Em função desse desgaste acentuado do orçamento, está levando a maioria da nossa população, principalmente a juventude, e aí o grande perigo a se desencaminhar. Está agora preso na nossa Delegacia de Polícia um rapaz de vinte e um anos - vinte e um anos - na flor da idade, que larga a família e vai assaltar, que sai da sua casa e vai assaltar. Por quê? Porque dentro da sua casa não tem o mínimo necessário que uma família bem estruturada necessita. Então, estamos todos sendo vítimas de um processo inflacionário que se acentua, que é pior a cada dia que passa. Nesse projeto de lei se pretende dar trinta e cinco por cento ao trabalhador municipal. Sabemos que isso é muito pouco, muito pouco e quase nada, mas é muito melhor do que nada. Porque nós também somos funcionário público, também sofremos como todo o povo sofre, passamos por todos os percalços que toda a família passa, talvez mais, por outros problemas e até hoje não tivemos um aumento, e até hoje o Chefe do Executivo não teve a coragem de dar um aumento ao servidor público estadual. Então, por isso eu estou sofrendo e também está sofrendo o nobre Vereador João Henri - que de Macedo Mendes e talvez em consequência disso é que faça o nobre Vereador estar hoje aqui, para dar quase nada, mas é muito melhor do que nada, porque além do nada tem o 'quase' e já é alguma coisa. Por outro lado também, há uma promessa e nós ainda estamos acreditando em promessas porque ainda estamos acreditando nos homens, porque a partir do momento que deixarmos de acreditar nos homens, nós estaremos completamente falidos e deixará de existir a raça humana. Existe uma promessa, uma promessa de que esse orçamento, de que esse aumento será revisto, que sofrerá uma nova majoração, e é isso que estamos esperando e é isso que vamos cobrar. Estamos dispostos hoje a votar esse projeto, apesar de tudo, estamos dispostos a votar esse projeto porque ele vai trazer alguma coisa, porque os nossos trabalhadores que hoje vivem com um salá-



Câmara Municipal de Caieiras

0947

ESTADO DE SÃO PAULO

rio baixíssimo receberão trinta e cinco por cento, trinta e cinco por cento que já vem desde janeiro, isso quer dizer que a partir deste mês os nossos funcionários receberão também o retroativo, que será como um abono e poderá então com esse montante colocar a casa em ordem, que nós pressupomos esteja completamente em desordem. Não porque cada um de nós não sabe controlar o seu orçamento é porque o próprio processo inflacionário que nós estamos vivendo se torna incontrolável. Urge, então, que o governo tome uma medida e a medida para acabar com a violência é a estruturação econômica do País, essa é a medida necessária e imprescindível que alguém precisa tomar e é isso que nós vamos cobrar e cada um de nós deve cobrar. Nas circunstâncias que estamos vivendo, com o que estão vivendo os nossos servidores, não temos outra alternativa: é aprovar ou rejeitar. Em se aprovando, os funcionários receberão / trinta e cinco por cento; em se rejeitando, os funcionários não / receberão nada. Colocada essa idéia, nós, como representantes do povo, vamos votar por alguma coisa que apesar de ser quase nada, é alguma coisa e vai favorecer a muitas famílias." O SENHOR JOÃO HENRIQUE DE MACEDO MENDES:(Aparte):" O nobre colega tem razão pelo seguinte: eu sou de opinião que se o projeto não for retirado/ para estudos novamente hoje, passará por decurso de prazo. Então, eu pergunto ao senhor orador e ao senhor Presidente: vence o prazo para decurso de prazo no dia quinze do mês que vem. Quando é que vão receber o pagamento esses coitados desses funcionários ? Então, não há razão de não ser votado esse projeto. Ou se vota / contra ou a favor, o que não se deve fazer é ficar protelando sem solução para os funcionários." O SENHOR CARLOS GOMES:" Está de parabéns o nobre Vereador que com o seu pronunciamento ilustrou ainda mais o nosso pronunciamento. Então, a nossa preocupação não / são facções políticas, não é P.D.S., não é P.P. e muito menos P. M.D.B.. Estamos preocupados com a situação dos nossos funcionários. É muito pouco, concordamos, precisa de um aumento maior, mas se não temos outra alternativa, teremos que votar nesse, e vamos votar nesse. Não quer dizer que estamos apoiando alguém ou contrário a alguém, isso é uma questão de convicção e as minhas atitudes a partir de agora serão exatamente a de medir. Vamos medir a-



Câmara Municipal de Caieiras

0948

ESTADO DE SÃO PAULO

quilo que vier em benefício de uma maioria, votaremos favorável; a
quilo que vier contrário a uma maioria, votaremos contrário. Por-
que o homem público deve ser antes de tudo consciente, deve ter
consciência do que faz, não pode ser dominado por convicções polí-
ticas que muitas vezes estão muito aquém da realidade e muito lon-
ge do povo. E devemos pensar no povo, essa é a grande meta por-
que estamos aqui, porque nós lutamos e porque nos sacrificamos e
sofremos uma série de pressões, mas nem porisso nós devemos nos
dobrar, nós devemos votar exatamente com consciência, com clareza
procurando beneficiar uma maioria. Esse projeto virá beneficiar u-
ma maioria ? Virá. Irá beneficiar mais alguém ? Irá. Mas vai tam-
bém beneficiar uma maioria e caso seja rejeitado virá contra essa
maioria e a nossa preocupação é essa: a maioria. Então, diante /
desses fatos, sem interferência de cor partidária, mas com cons-
ciência, votaremos tranquilamente favorável, porque somos vítimas
da caótica situação financeira que atravessa o País. Porque tam-
bém sentimos e sentimos cada vez mais a atuação dessa situação e
porque o povo trabalhador precisa de um pouquinho mais e vamos en-
tão votar conscientemente um pouquinho mais para os nosso traba-
lhadores. Muito obrigado." O SENHOR PRESIDENTE: " Após ouvirmos o
brilhante discurso do nobre Vereador Carlos Gomes, ainda coloco o
projeto em discussão. Alguém mais para discutir ? Com a palavra ,
o Vereador Mário Della Torre." O SENHOR MÁRIO DELLA TORRE: " Se-
nhor Presidente, nobres senhores Vereadores. O que me traz a esta
tribuna à qual eu jamais poderia deixar de assomar para dar uma
resposta ao nobre Vereador João Henrique de Macedo Mendes, que so-
licitou um pronunciamento deste Vereador, como Líder do senhor /
Prefeito. Nobre Vereador João Henrique de Macedo Mendes, Vossa Ex-
celência está de parabéns por ser, vou dizer uma frase bem popu-
lar, por ser 'macho' e aguentar o 'pau' nesta Câmara, porque Vos-
sa Excelência antes de eu ser gerado já era Vereador, talvez em
outro Município. Nobre Vereador, eu gostaria de congratular-me /
com as palavras bem colocadas do Presidente desta Casa e com as
palavras bem acentuadas, que eu ouvi atentamente, do ex-Presiden-
te desta Casa, Vereador Carlos Gomes. E também quero deixar aqui
a minha palavra empenhada e convidar Vossa Excelência para que, /



Câmara Municipal de Caieiras

0949

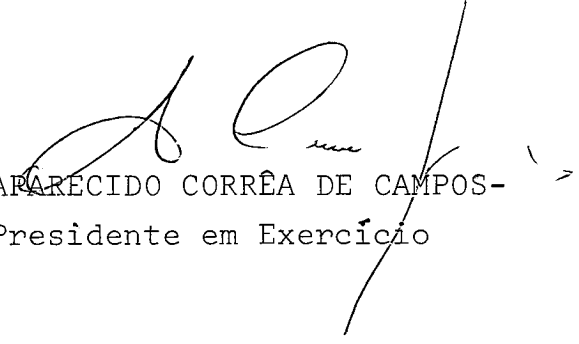
ESTADO DE SÃO PAULO

junto comigo, no Gabinete do senhor Prefeito, vamos batalhar juntos, lutar para que o senhor Prefeito dê um aumento mais razoável no próximo mês de maio ou junho. Nobre Vereador, eu aqui deixo a minha palavra e ao mesmo tempo faço o meu convite a Vossa Excelência para que me faça companhia ao Gabinete do senhor Prefeito. Senhor Presidente, eu não poderia deixar de dizer também que muito me dói ao ver doutores desta Casa abandonarem o Plenário por não terem coragem de votar favoráveis ou contrários a um projeto que vem beneficiar o funcionalismo público. Era o que eu tinha a dizer." O SENHOR PRESIDENTE: "Muito bem, nobre Vereador. Continua / em discussão." O SENHOR JOÃO HENRIQUE DE MACEDO MENDES: (Questão / de Ordem): "Senhor Presidente, eu não concordo com a inclusão dos Projetos de Lei nºs. 1500 e 1501/81, mas cobro de Vossa Excelência a Mensagem dos funcionários da Câmara que não veio. Nesse caso concordo que venha e seja aprovada ainda hoje, mas a mensagem dos vencimentos dos funcionários da Câmara ficou parada. Agora, com respeito aos projetos que mencionei, estou completamente em desacordo com sua apreciação hoje." O SENHOR PRESIDENTE: "Nobre Vereador. Aí cabe uma explicação para Vossa Excelência. Esta Presidência, entrando em contato com os funcionários desta Casa e também com o Vereador Nêvio, que se encontra licenciado, ele pediu apenas que aguardassem mais alguns dias para que ele possa fazer um melhor estudo e até fazer algumas modificações, elevando / ainda mais os vencimentos desses funcionários que brilhantemente / vem trabalhando nesta Casa. Então, dá a razão, nobre Vereador, de não constar da Ordem do Dia da Sessão de hoje, mas que no mais / tardar até o dia 10 de março nós estaremos discutindo esse projeto, do qual Vossa Excelência lembrou muito bem. Não havendo mais quem queira discutir, está encerrada a discussão. Em votação. Os senhores Vereadores que concordarem com a aprovação do Projeto de Lei nº 1498/81, permaneçam como se encontrem. Aprovado. Nada / mais havendo a ser tratado, declaro encerrada a presente Sessão." O senhor Presidente determinou a mim, Carlos Gomes, Primeiro Secretário, que lavrasse a competente Ata, a seguir subscrita pelos componentes da Mesa." Câmara Municipal de Caieiras, em 19 de Fe-

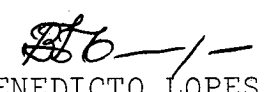


0950
Câmara Municipal de Caieiras
ESTADO DE SÃO PAULO

vereiro de 1981.*****


-APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS-
Presidente em Exercício


-CARLOS GOMES-
1º Secretário


-BENEDICTO LOPES DE CAMPOS-
2º Secretário